

DEUS VÊ O CAMINHO DO HOMEM E ENXERGA TODOS OS SEUS PASSOS



Jó 32-37

EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 453
Os Livros Poéticos: Jó- Provérbios – Eclesiastes
– Cântico dos Cânticos
Lição 05 – Domingo 02.02.2020

Elaborado por Marcia Cristina Pinheiro
estudosmec@pibrj.org.br

“Porque os seus olhos estão sobre os caminhos de cada um, e ele vê todos os seus passos” Jó 34.21

Introdução

Nestes seis capítulos se encerra o discurso dos três amigos de Jó, que estavam de certa forma, pasmos com a coragem de Jó em falar com tanta ousadia com e sobre Deus. Eliú, neste capítulo 32, faz um discurso intenso e fundamentado em tudo que Jó e os outros três haviam dito. Podemos até fazer um resumo com os quatro pontos abordados por ele em sua fala como: a) Eliú fica irado com Jó e seus três amigos; b) Eliú reivindica seu direito de falar; c) Eliú chama atenção de Jó; d) Eliú justifica Deus.

Eliú e as questões contraditórias de Jó e seus amigos (Jó 32-34)

“Cessaram aqueles três homens de responder a Jó no tocante ao se ter ele por justo aos seus próprios olhos. Então, se acendeu a ira de Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão; acendeu-se a sua ira contra Jó, porque este pretendia ser mais justo do que Deus. Também a sua ira se acendeu contra os três amigos, porque, mesmo não achando eles o que responder, condenavam a Jó. Eliú, porém esperara para falar a Jó, pois eram de mais idade do que ele. Vendo

Eliú que já não havia resposta na boca daqueles três homens a sua ira se acendeu. (Jó 32:1-5)

A presença de Eliú, suscita a seguinte questão: seria Eliú uma inserção tardia ao livro de Jó? Segundo a Bíblia de Estudo da Escola Bíblica, a figura de Eliú é alvo de discussões entre teólogos. Por ele não ser contado logo na introdução como um dos amigos de Jó (2:11) e por vezes ser acusado de não acrescentar nenhuma ideia nova ao debate, os capítulos de Jó 32-35 são considerados por alguns especialistas como uma inserção posterior ao livro. Entretanto, é importante destacar que a contribuição de Eliú é discreta, mas fundamental. Ele é o primeiro a contestar a noção de que o sofrimento era simplesmente um castigo pelo pecado, o que era defendido pelos demais amigos.

A intervenção de Eliú na história marca uma virada no rumo da poesia, que culmina na manifestação de Deus e reconciliação de Jó, de forma que seria difícil excluí-la da construção original da obra. Diante desse argumento textual, a melhor explicação para o silêncio de Eliú até então leva em conta uma questão cultural. Estudiosos apontam que, sendo Eliú o mais jovem do grupo (Jó 32:4), seu papel ali seria apenas o de



acompanhante, de forma que não foi listado entre os três principais no início do livro. Reforça tal argumento o fato de que Eliú é o único que tem seu discurso justificado. Enquanto todos os outros simplesmente respondem (Jó 3:1); 4:1; 6:1; 8:1; 9:1; 11:1; entre outros), a fala de Eliú só se dá quando não há mais nada a ser dito e é motivada por sua indignação (Jó 32:2-3,5). Assim, o papel de Eliú se mostra legítimo e original na estrutura do livro de Jó.

Eliú poderia ser visto como um anjo do Senhor?

Diferentemente dos outros amigos de Jó, o nome Eliú é hebraico e significa “ele é o meu Deus”; o nome já era usado na época dos juízes (I Sm 1:1; I Cr 12:20; 26:7; 27:18). A palavra Buzita significa pertencente à tribo de Buz, no Oriente (conforme Jr 25:23). Em Jó 32:9,10, o jovem Eliú critica, com arrogância, a sabedoria dos antigos, mas não a substitui por nada que possa ser considerado novo. Nos versículos 11 e 12 Eliú se apresenta como espectador atento e silencioso de um debate que aparentemente, se havia desenrolado sem testemunhas. Isto permite a ele citar algumas frases de Jó e conhecer aquilo que os seus amigos haviam dito antes. Em Jó 32:23 lemos: “Se com ele houver um anjo intercessor, um dos milhares, para declarar ao homem o que lhe convém, então, Deus terá misericórdia dele e dirá ao anjo: Redime-o, para que não desça à cova; achei resgate.” Aparentemente, é atribuída a este intercessor celestial uma missão dupla: a de explicar ao pecador o porquê de sua enfermidade e dos seus sofrimentos, a fim de fazer com que volte ao arrependimento e ao bom caminho, e a de

interceder por ele, para que Deus lhe devolva a saúde. Quando se diz “um dos milhares,” outra tradução bem possível seria: “bem-escolhido”. Trata-se de uma alusão à multidão de anjos que formam a corte do Senhor no céu (Cf. IRs 22:19, Jo 1:6; Dn 7:10; Ap 5:11).

Conclusão

Às vezes, perguntamos a nós mesmos se o fato de sermos fiéis às nossas convicções realmente nos traz algum bem. Eliú se referiu exatamente a isto. Sua conclusão foi de que Deus ainda se importa, mesmo que não intervenha imediatamente em cada situação. No amplo escopo do tempo, Deus executa a justiça. Nós temos sua promessa sobre isso. Não perca a esperança. Confie em Deus. Ele observa seu modo de vida correto e sua fé. (Bíblia de Estudo Cronológica)

Referências

- 1) Bíblia de Estudo Cronológica – Aplicação Pessoal. Editora CPAD, Rio de Janeiro, 2015.
- 2) Bíblia da Escola Bíblica. Editora Mundo Cristão, São José dos Campos, SP; Sociedade Bíblica do Brasil, Barueri, SP, 2016.
- 3) Revista Compromisso-Os Livros Poéticos – Jó – Provérbios – Eclesiastes – Cântico dos Cânticos. Editora Convicção, Rio de Janeiro, RJ, 2019.

